

TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA, “A BUSCA DO DOAR”

Marília Mariana de França¹; Matilde Mariana de França¹; Raniery Beatriz Ribeiro da Silva¹; Rosângela Cavalcanti de Sena¹; Apolonio Alves de Lima Junior²

ranny_beatriz@hotmail.com

RESUMO:

Introdução – O transplante de medula óssea vem se constituindo como alternativa terapêutica eficaz no tratamento para enfermidades hematológicas potencialmente fatais, e muitas vezes tido como opção única de tratamento para determinadas patologias. Uma vez definida a opção pelo transplante, inicia-se a busca pela identificação do doador de medula óssea compatível, quando não disponível no núcleo familiar começa a busca pela doação de voluntários. Para isso, é imprescindível que os potenciais doadores estejam inseridos no Cadastro Nacional de Medula Óssea, no Registro Nacional de Doadores – REDOME. As campanhas para captação de novos doadores têm sido cada vez mais frequentes. Apesar disso, o número de doadores não é suficiente para atender a demanda de pacientes que necessitam deste procedimento. **Objetivo** – Frente à crescente necessidade de doadores voluntários em prol do crescimento agudo da demanda de pacientes que necessitam deste procedimento entretantes, onde a probabilidade de se encontrar doadores compatíveis na população em geral é relativamente baixa, o objetivo proposto por esse estudo foi verificar. Porque que a quantidade de voluntários doadores de medula óssea é inferior a demanda dos pacientes que necessitam da doação? **Metodologia** – Foi realizado uma revisão integrativa de estudos, os limites nesta busca foram artigos relacionados ao transplante e doadores de medula óssea. Procedeu-se uma busca nas bases eletrônicas de artigos indexados: BVS, Medline, Google acadêmico, Lilacs e SciELO. Para alcance do objetivo proposto foi realizado um recorte temporal de cinco anos (2012-2017), nos idiomas inglês e português com disponibilidade dos mesmos na íntegra, foram excluídos da composição do corpus deste estudo os artigos que não estavam diretamente relacionados ao tema, e aqueles que se repetiram em mais de uma base de dados, nesse sentido obteve-se uma amostra de 10 manuscritos. **Resultados e discussão** – De acordo com a revisão realizada nesse estudo a doação de medula óssea muitas vezes não é realizada resultante do medo gerado pela falta de informação relacionado ao processo de doação dificultando assim essa iniciativa. Esclarecer as pessoas o quão simples é o processo de cadastro, doação e recuperação do doador, sensibilizar e encorajar a população são medidas que possivelmente irá elevar o número de doadores aptos. **Conclusão** – Através deste estudo concluímos que a doação de medula óssea tem uma importância imensurável para os portadores de doenças hematológicas que não possuem doadores compatíveis na família, o que trará maior esperança a estes que estão em fila de espera para um transplante. Os resultados afirmam a necessidade de reforçar uma maior mobilização por parte das organizações de saúde sobre doação de medula óssea.

Descritores: Transplante de Medula Óssea; Doadores de Sangue; Medula Óssea.

¹Acadêmicas do curso de Bacharelado em Enfermagem da UNINASSAU-RECIFE/PE;

²Enfermeiro, doutorando em bioquímica e fisiologia pela UFPE. Professor da disciplina Saúde do trabalhador da UNINASSAU-RECIFE/PE.